PLANO DE ATIVIDADES E CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2019

RESPOSTAS SOCIAIS

INFÂNCIA|
TERCEIRA IDADE|
INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA|
CEP 2019

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

TRAVESSA DA JUNTA, 44
4500 - 541 PARAMOS

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 2
VISÃO, MISSÃO E VALORES 3
PLANO DE ATIVIDADES 2019 4
APOIO À INFÂNCIA 4
APOIO À TERCEIRA IDADE 6
INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA 8
CENTRO COMUNITÁRIO 8
EQUIPA DE RUA S.M.A.C.T.E 9
RLIS - REDE LOCAL INTERVENÇÃO SOCIAL 12
PROJETO "NA ESCOLA TENHO TUDO" 13
GABINETE DE APOIO À VITIMA – ESPAÇO BEM ME QUERO 13
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2019 15
Demonstração de Resultados Previsional – 2019 15
Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos 21
Relatório e Parecer Do Conselho Fiscal 22

INTRODUÇÃO

O plano anual de atividades do Centro Social de Paramos assume-se como um documento de planeamento que define os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades.

Na sua elaboração, tivemos presente os objetivos da Instituição, os destinatários da sua ação e a equipa de profissionais que vai prestar os serviços e realizar as atividades que queremos levar a cabo. A Instituição assenta a sua ação numa visão organizativa, dinâmica, que se preocupa com os recursos humanos, físicos, financeiros, ambientais, bem como com os clientes, as famílias, a comunidade e os associados sempre em busca da oportunidade de sobressair, de inovar e ser considerada uma Instituição de Excelência.

Este documento tem ainda subjacente a intenção de, a partir dele, se viabilizarem intervenções que se constituem como contributos determinantes para proporcionar aos utilizadores mais confiança, satisfação e melhor qualidade de vida.

As atividades para 2019, foram definidas de acordo com as orientações estratégicas, não descurando a consolidação das ações que vêm sendo desenvolvidas ao longo dos últimos anos.

Na execução desta tarefa, primaremos pela inovação e afirmação qualitativa do setor solidário e na cooperação com o Estado na especificidade do serviço público que prestamos.

É de salientar que cada resposta social detém o seu Plano de Atividades de Animação Sociocultural / Projeto Pedagógico que apresenta todos os objetivos específicos, inerentes a cada resposta /projeto / sala.

Neste contexto, e indo de encontro aos princípios, valores e objetivos que definem o projeto do Centro Social de Paramos, o nosso grande objetivo estratégico continua a ser, assegurar a sustentabilidade económica, financeira, ambiental e organizacional da Instituição.

Ambicionamos com o plano traçado para 2019, delinear estratégias alinhadas com a Missão, Visão e Valores da Instituição pois só assim conseguimos crescer, dinamizar e qualificar esta Instituição.

Este Plano de Atividades insere-se numa perspetiva de continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido em anos anteriores. Os projetos ou ações que provaram a sua funcionalidade e eficácia nos anos precedentes foram mantidos, sendo que alguns integram hoje prática habitual.

Julgamos que a previsão apresentada agora em plano, não será estanque e estará certamente sujeita a alterações em virtude de novos eventos/atividades ou programas que possam eventualmente surgir ao longo do ano de 2019, pelo que poderão surgir ajustes ou modificações de ordem orgânica e funcional.

Contudo estamos certos que não nos afastaremos do objetivo principal que norteia a atividade da Direção desta Instituição, que assenta em 3 pilares fundamentais: estabilidade financeira, qualidade dos serviços prestados e satisfação dos nossos utentes, colaboradores, parceiros e comunidade envolvente.

VISÃO, MISSÃO E VALORES

Visão

Afirmar-se como uma Instituição Particular de Solidariedade Social de referência, inovadora, flexível, dinâmica, empreendedora, não só pela multiplicidade de respostas sociais que apresenta, mas também pela qualidade dos serviços prestados, tendo por objetivos principais o aumento/melhoramento da qualidade de vida dos indivíduos, famílias e comunidade, aliada a um forte compromisso social.

Missão

A missão do Centro Social de Paramos consiste em desenvolver um conjunto de serviços que assegurem, com qualidade, a satisfação das necessidades dos seus clientes, promovendo o potencial que há em cada individuo, de modo a torná-lo agente principal na prossecução do seu projeto de vida.

Valores

O Centro Social de Paramos rege a sua conduta por um conjunto de valores e princípios, nomeadamente: Segurança, Confiança, Responsabilidade, Inovação, Transparência, Respeito pelos direitos humanos e pelo individuo, Criatividade, Qualidade, Ética e Responsabilidade Social.

PLANO DE ATIVIDADES 2019

APOIO À INFÂNCIA

As respostas de apoio à infância têm como base a educação personalizada na criança tendo em conta sempre as suas características individuais. Para o efeito, todas as ações realizadas têm foco no desenvolvimento infantil e são planeadas de forma concertada e adequadas ao desenvolvimento físico, emocional, social e cultural de cada criança.

Valores como a autonomia e a responsabilidade, justiça e a solidariedade e ainda o respeito pela diversidade, servirá de base ao trabalho a desenvolver, num contexto participativo e sustentado pela prática quotidiana do trabalho em equipa. A socialização, a autonomia e a partilha são princípios essenciais que são transmitidos à criança e a igualdade de oportunidades é um direito sempre presente.

Tornar a criança um ser responsável e autónomo e feliz é o grande objetivo desta resposta.

A Infância é constituída por três respostas sociais, nomeadamente Creche, Pré-escolar e Catl nas quais são desenvolvidas atividades de desenvolvimento complementar.

A **Creche** (crianças dos 4 aos 36 meses) disponibiliza como **atividade curricular** (a partir dos 18 meses) a **Educação Musical** e como **extracurricular a Educação Física** (a partir dos 18 meses) e o ***Babyoga*** (a partir dos 4 meses).

No **Pré-escolar** (crianças dos 3 aos 5 anos) são desenvolvidas as seguintes atividades **curriculares**: **Educação física, Educação musical e Inglês** (5 anos)

Como atividades **extracurriculares** estão disponíveis **Ballet, Yoga e Natação.**

Para o **CATL** (crianças dos 6 aos 10 anos) está definida como **atividade curricular** o **Inglês** para o 1º e 2º ano.

O **CATL** disponibiliza ainda o serviço de "**Férias Vivas**" durante as férias escolares que é uma solução de qualidade para muitos pais.

O projeto educativo para ao ano letivo 2018/2019 é "Crescer com Afetos" e tem como objetivos gerais:

- ✓ Promover o auto - conhecimento;
- ✓ Reconhecer a importância dos afetos;
- ✓ Desenvolver o espírito de respeito;
- ✓ Explorar e (re) conhecer diferentes emoções;
- ✓ Brincar, descobrir sentimentos, imaginar, fantasiar, aprender a descobrir, questionar e a querer saber;
- ✓ Desenvolver a inteligência emocional.

ATIVIDADES PREVISTAS

No entanto, as atividades definidas, tal como a sua calendarização, poderão ser alteradas, conforme a equipa educativa considere pertinente, com o objetivo de corresponder às características e necessidades evidenciadas pelas crianças.
A grande maioria das atividades delineadas são atividades vivenciadas em conjunto, com as três valências.

Para além das atividades previstas, cada educadora desenvolve, para cada grupo, outras ações, definidas no projeto curricular de sala tendo sempre por base os interesses/necessidades manifestadas pelo grupo.

Para além da comemoração de datas festivas e dias temáticos serão também realizadas visitas de estudo e outras ações que podem surgir de forma espontânea.

Datas festivas

Dia de Reis (cantar as Janeiras dentro e fora da instituição), Carnaval (baile e desfile carnavalesco), Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança, Festa e Passeio de Finalistas, Festa de Fim de Ano Letivo, S. Martinho e Festa de Natal, entre outros.

Dias temáticos

Dia Internacional dos direitos da Criança, Dia da Árvore, Dia Mundial do Teatro, Dia Mundial da Poesia, Dia Escolar da Não Violência e da Paz, Dia Internacional do Livro Infantil, Dia Internacional da Família, Dia das bibliotecas, Dia Mundial dos Afetos, Dia Mundial da Alimentação, Dia do Pijama, Dia Internacional da Amizade, Dia Mundial dos Avós, entre outros.

Visitas de estudo

As visitas de estudo e passeios têm como objetivo permitir que as crianças tenham contato direto com diferentes locais e novas realidades, bem como promover o gosto pela (s) arte (s). Destacamos algumas das visitas planeadas: Ida ao *Cinanima*, Biblioteca Municipal de Espinho, Centro Multimeios (Planetário), Casa da Música, Museu do Papel, Parque Ornitológico, Parque Molinológico de Ul, Pavilhão da água, Escola de educação Rodoviária de Fiães, Bombeiros de Esmoriz, Centro Hípico de Paramos, Quinta de santo Inácio, Viagem de Finalistas, entre outros.

As respostas da infância pretendem em 2019 continuar a desenvolver um trabalho que tem como base os afetos, a confiança a segurança, o desenvolvimento e o bem-estar de todas as crianças em estreita relação de proximidade com a família.

"**No Castelo dos Girassóis...**
O lema é sonhar, viver e escrever lindas histórias de aventura e amizade.
Vive a alegria, a partilha, a aprendizagem e a aventura!
Fazem-se lindas viagens pelo mundo da imaginação!
Brincar é regra.
Respeitam-se as emoções e os sentimentos.
Vive-se em Família.
Quem reina são os Afetos"!

APOIO À TERCEIRA IDADE

“Crescer com Afetos - Envelhecer com afeto”

Para vivermos muito tempo e com qualidade devemos estar todos empenhados em fazer com que o único meio que temos para tal, seja repleto de afetos, tendo esta linha orientadora, o plano de atividades da resposta à Terceira Idade: Centro de dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, tem como pressupostos a partilha e promoção de afetos, sendo lema desta casa “Respeitar a pessoa idosa, é respeitar o próprio futuro com respeito!”

No total de 100 clientes/ idosos com contratualização de prestação de serviços, o cálculo para atingir os objetivos e metas de satisfação, prende-se mediante o grau de autonomia/dependência, situação clinica saudável/debilitada, pelo que pretendemos atingir os objetivos a 95%.

A animação sociocultural propõe continuar a trabalhar na manutenção das capacidades, autonomia e bem-estar dos nossos seniores. Para levar a cabo esta missão de distribuir e receber afeto, definimos três estratégias chave, que têm como objetivo a sua concretização a 100%, ou seja, pretendemos concretizar três grandes ações que se subdividirão em atividades específicas:

- Continuar o projeto "Os meus avós e eu – Elefante *Memo*", alargando a sua apresentação a pelo menos mais quatro escolas do primeiro ciclo do concelho;

- Explorar através de atividades diversificadas a partilha de afetos (dinâmicas de grupo ou atividades intergeracionais);

- Comemorar pelo menos cinco dias nacionais/ internacionais, que remetam para a partilha de afetos e unir todas as respostas do CSP na implantação e comemoração do nosso próprio Dia do Afeto.

Culturalmente, sendo à volta da mesa, no momento das refeições que as pessoas se reúnem, convivem e partilham histórias e afetos, a área da nutrição no próximo ano pretende alcançar dois objetivos principais: proporcionar uma alimentação que beneficie o idoso em todas as dimensões do ser humano e compreender o impacto da alimentação na saúde.

Neste sentido, destacam-se as atividades que permitem uma participação mais ativa dos idosos e que associem a alimentação a sentimentos significativos, satisfatórios e prazerosos, assim como de partilha de vivências marcantes. Para tal, será permitido aos idosos sugerirem ementas uma vez por mês: “A nossa ementa”, promover lanches com alimentos diferentes do habitual e apreciados pelos idosos: “Lanche tradicional”, e assinalar as datas comemorativas associadas à alimentação/saúde, através de sessões de sensibilização.

No que concerne à área da saúde/ enfermagem, esta visa promover cuidados mais afetuosos, desenvolvendo a parte humana dos profissionais que os prestam, bem como otimizar ações formativas visando a humanização de cuidados. É nosso propósito, promover a aceitação do processo de mudança, estimulando a sua participação ativa e proporcionando conforto nos momentos de angústia e fragilidade inerentes ao envelhecimento, minimizando as perdas e limitações desenvolvidas.

Na perspetiva da saúde, o nosso compromisso está para além do cuidado ao corpo, e neste novo ano de atividades, temos como objetivo vitalício o cuidar do bem-estar físico aliado ao bem-estar emocional.

Inerente ao envelhecimento, estão presentes as alterações do corpo e na postura e fisionomia osteoarticulares, originando a necessidade de intervenção fisioterapêutica e de reabilitação. E pelo toque, o fisioterapeuta, para além do cuidado terapêutico proporciona afeto, promovendo no nossos idosos maior conforto nas suas atividades diárias e no quotidiano.

Para atingir os objetivos propostos, realizar-se-ão classes de movimento (em grupo) e sessões individuais no lar e ao domicílio. Pretende-se assim, manter 60 a 70% da autonomia funcional dos idosos integrados em tratamentos de fisioterapia.

A área do serviço social, sendo esta uma área que engloba as diversas dimensões da vida de cada individuo, tem como objetivos, para além de responder às necessidades de prestação de serviços e cuidados, promover a relação interpessoal e afetiva entre pessoa cuidada e cuidador. Neste sentido, pretende-se promover a formação de técnicos, auxiliares, e cuidadores informais, aos temas subordinados da demência, relacionamento interpessoal e linguagem, e na humanização dos cuidados. Trabalhando em equipa e promovendo a intervenção interdisciplinar.

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

CENTRO COMUNITÁRIO

O Centro Comunitário (CC) enquanto resposta de intervenção social e comunitária continuará a basear a sua atuação nos fenómenos de exclusão social, procurando contribuir para a mudança social num contexto individual, familiar ou comunitário. A construção de cada projeto de vida assentará na realização de diagnósticos sobre as necessidades/problemas da população e na identificação das respostas e potencialidades existentes, individuais ou coletivas. Nesta medida, a sua intervenção terá, uma vez mais, enfoque em áreas como ação social, psicologia, educação, emprego/formação, saúde, ocupação, animação e desenvolvimento comunitário.

- No âmbito da medida do Rendimento Social de Inserção (RSI) prevê-se o acompanhamento de uma média de 65 processos familiares (cerca de 160 indivíduos). O modelo de intervenção terá como base o atendimento, as visitas domiciliárias e a ativação de respostas/serviços complementares existentes na comunidade.

- O Gabinete de Apoio Psicológico (GAP) disponibilizará, como habitualmente, o serviço de consulta psicológica individual, disponibilizando ainda, sempre que necessário/solicitado, apoio psicopedagógico.

- Prevê-se a realização de cerca de 150 diligências de apoio às pessoas/ famílias acompanhadas que incluem, para além dos atendimentos, visitas domiciliárias e contactos informais com a comunidade, a articulação com diferentes entidades no âmbito da ação social, educação, emprego/formação, saúde e animação e gestão da vida pessoal.

- Continuará a ser alvo de atuação a promoção da formação/empregabilidade, perspetivando-se a realização de 70 encaminhamentos de indivíduos adultos em idade ativa para ofertas formativas e de trabalho.

- No âmbito da educação parental, propõe-se a dinamização de seis sessões de sensibilização/informação que terão como objetivo a capacitação dos pais ou futuros pais na otimização de estratégias que permitam um melhor desempenho das funções parentais.

- A ocupação do tempo livre de crianças e jovens, essencialmente nas férias escolares, continuará a ser uma prioridade, prevendo-se a inclusão de pelo menos 60 participantes em 20 atividades lúdico-pedagógicas, recreativas, culturais e desportivas que ocorrerão em diferentes contextos da freguesia e do concelho.

- Serão ainda integrados pelo menos 15 adultos em situação de isolamento social/desocupação em 50 atividades para a ocupação positiva do tempo livre, direcionadas essencialmente para o lado emocional do indivíduo, permitindo a diversão e a satisfação de necessidades ligadas à afetividade e às relações interpessoais.

- A problemática dos idosos em situação de isolamento social não será uma vez mais esquecida, estando planeada a dinamização de três atividades de caráter inter-geracional e institucional destinadas a 12 idosos.

- As Sessões nas Escolas continuarão a realizar-se a pedido das mesmas, estando previsto abordar-se, como vem sendo hábito, a temática do ***Bullying***. Prevê-se atingir em primeira linha, cerca de 200 alunos, mas também a comunidade educativa com o objetivo de contribuir para o bom ambiente no contexto escolar, assegurar o desenvolvimento saudável das crianças e jovens e combater o insucesso escolar.

- O CC continuará a garantir através do Banco Alimentar e do Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (POAPMC) a satisfação das necessidades alimentares de 50 famílias e de 35 indivíduos, respetivamente, através da oferta de alimentos nutricionalmente adequados em simultâneo com a implementação de ações (sessões de sensibilização e consultas de nutrição) que incentivem uma utilização mais adequada dos alimentos oferecidos.

- Manter-se-á ainda a gestão do Banco de Ajudas Técnicas disponibilizando-se a indivíduos com dependência permanente ou temporária a utilização de equipamentos indispensáveis à sua autonomia e integração.

- Através do Balneário Social continuará a ser facilitado a cerca de cinco indivíduos o acesso a cuidados de higiene e de lavandaria.

- As Iniciativas para a Comunidade serão uma vez mais alvo de destaque, prevendo-se a realização das já conhecidas Caminhada da Família, Feira das Profissões e Quermesse Comunitária e a promoção de 10 ações (campanhas, concursos, comemoração de datas

Festivas, etc.) em diferentes contextos da freguesia e do concelho e que contribuam para a promoção da cidadania, participação comunitária e consciência cívica.

- Em 2019 está previsto o término do ***Power Up,*** um projeto financiado pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade, que irá proporcionar a 12 jovens residentes no Complexo Habitacional da Quinta de Paramos o acesso a diversas experiências recreativas e formativas.

EQUIPA DE RUA S.M.A.C.T.E

O aumento da cidadania, do acesso à saúde e inclusão social com vista à aproximação das pessoas consumidoras de substâncias psicoativas (SPA's) à rede formal de cuidados, tem sido a visão promovida pela Equipa de Rua SMACTE (Serviço Móvel de Apoio à Comunidade), cofinanciada pelo SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências). Tendo como base a melhoria da qualidade de vida das pessoas que acompanha, temos a expetativa de em 2019 melhorar a saúde física, mental e emocional junto de 150 pessoas.

Para tal, estão delineados como objetivos gerais: |Promover a redução de riscos e minimização de danos associada aos consumos de substâncias psicoativas e às práticas sexuais; |Promover cuidados de saúde e de higiene; |Contribuir para a progressiva estruturação biopsicossocial da população-alvo, impulsionando a promoção da cidadania; e |Colaborar ativamente com a comunidade científica, com a comunidade local e com representantes com poder de decisão, com vista a incentivar o desenho de políticas das drogas mais eficazes e a promover uma perceção global positiva da Redução de Riscos e Minimização de Danos.

Para nortear a intervenção, propomo-nos a alcançar as seguintes metas:

a) Alcançar 90% das pessoas da população-alvo que consome via injetada e/ou fumada, em Programa de Troca de Seringas;

b) Promover em 20% da população-alvo que injeta SPA, o uso da via fumada em detrimento do consumo por via endovenosa;

c) Promover junto de 50% da população identificada que consome SPA a adoção de hábitos de consumo de menor risco;

d) Promover o uso do preservativo e práticas sexuais de menor risco;

e) Desenvolver mensalmente 1 ação de sensibilização junto da população-alvo e/ou junto dos parceiros dos projetos;

f) Promover o encaminhamento para serviços de saúde de 40% da população-alvo, tentando identificar 50% dos mesmos;

g) Prestar cuidados de enfermagem a 40% da população-alvo;

h) Promover o rastreio ao VIH/Sida, Hepatites, Sífilis, Tuberculose e outras doenças com o devido aconselhamento pré e pós-teste em cerca de 50 utentes abrangidos/as pelo projeto;

i) Contribuir ativamente, através da articulação com o ACES e a Saúde Pública, para a implementação do Plano Nacional de Vacinação em 60% dos utentes não vacinados e promover a vacinação anual de prevenção da Gripe Sazonal junto de 30 pessoas;

j) Acompanhar 50 pessoas em programas de substituição opiácea;

k) Garantir o acesso a cuidados de higiene a 60% da população em situação de exclusão/vulnerabilidade habitacional;

l) Disponibilizar alimentação (pequenos snacks) a todos os utentes acompanhados pelo projeto;

m) Realizar atendimentos psicossociais em 70% da população-alvo;

n) Facilitar a aproximação com as estruturas de apoio existentes na comunidade em 50% da população-alvo, através da concretização de 50% dos encaminhamentos realizados para estruturas de apoio psicossocial;

o) Representar a intervenção da equipa em pelo menos uma Rede nacional e uma Rede internacional, no âmbito da RRMD, que contribuam para o ativismo comunitário, político e científico;

p) Participar trimestralmente nas reuniões de NLI de Espinho;

q) Assegurar a Coordenação do NPISAE (Núcleo de Planeamento e Implementação Sem-Abrigo do Concelho de Espinho), contribuindo ativamente para a implementação da ENIPSA (Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo);

r) Publicar uma notícia e/ou spot de sensibilização e informação, no âmbito da RRMD, trimestralmente num jornal local e/ou redes sociais virtuais;

s) Elaborar pelo menos um artigo que seja publicado numa revista de teor científico.

Como meio de atingir os resultados acima previstos, propõe-se a promoção das seguintes atividades:

1. **Troca e/ou distribuição de material** (material de consumo injetado e/ou fumado, preservativos externos e internos e lubrificantes, pequena refeição/snack, roupas e material de higiene);
2. **Cuidados de saúde** (primeiros socorros, cuidados de higiene, cuidados de enfermagem, Programa de Substituição Opiácea, vacinação e rastreios, terapêutica medicamentosa, avaliação e consulta médica, educação para a saúde e análises clínicas);
3. **Apoio psicossocial** (triagem, apoio social, apoio psicológico, avaliação psicossocial, aconselhamento, encaminhamento, acompanhamento, apoio jurídico, acompanhamento ao local/mediação, serviço de lavandaria, e distribuição de roupas);
4. **Informação e formação** (distribuição de material informativo, divulgação de informação e de serviços e acções de (in)formação e sensibilização junto da população-alvo, parceiros e comunidade).

Por fim e porque muito da sua intervenção acontece na esfera da saúde pública, mantém a preocupação do impacto (in)direto desta intervenção na comunidade em geral, numa perspetiva de efeito de bola de neve: a qualificação do estado de saúde e da condição social da população-alvo poderá ter efeitos positivos na restante comunidade e, por sua vez, o apoio, envolvimento e identificação da comunidade no projeto leva ao empoderamento das pessoas e dos serviços.

Nesse âmbito, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Participação em ações de dimensão nacional e internacional como a Semana da Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social e a Semana Europeia do Teste VIH e Hepatites;

- CHAT "Drogas em (Qu)Estão", canal de comunicação virtual para qualquer pessoa poder contactar a equipa *on e off line* para esclarecer dúvidas na área das dependências;

- "No Olho da Rua", convite de entidades parceiras para fazerem um giro de rua com a equipa, de forma a conhecerem *in loco* o trabalho desenvolvido, desmistificar preconceitos e valorizar o impacto deste serviço na comunidade;

- Ativismo comunitário e de interação com as entidades formais e governamentais, no âmbito da Rede R3;

- Participação na Rede de Rastreio Comunitário, como um dos pontos acessíveis em Portugal para rastreio a doenças infeciosas (gratuito, anónimo e/ou confidencial);

- Assegurar a Coordenação do NPISAE (Núcleo de Planeamento e Intervenção com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo de Espinho).

E é nesta lógica que entendemos que a promoção de serviços de Redução de Riscos é a adoção de intervenções compreensivas que entendem que as pessoas percebem e experimentam o mundo de forma diferente; é o reconhecimento de que diferentes experiências e consequentes riscos e danos são parte integrante da vida humana e da sua adaptação ao mundo (in *Reframe Health Justice Consulting, 2018*).

A Equipa de Rua aconselha: Previna, Rastreie, Trate de Si.

RLIS - REDE LOCAL INTERVENÇÃO SOCIAL

A RLIS (Rede Local de Intervenção Social) é uma resposta concelhia promovida pelo Centro Social de Paramos desde 2016, intervindo nas freguesias de Paramos, Guetim e Espinho. Constitui-se como uma plataforma colaborativa local de intervenção social assente numa intervenção articulada e integrada de entidades com responsabilidade em ação social e que visa potenciar uma atuação concertada dos organismos e entidades envolvidas na prossecução do interesse público e promover a implementação de novos mecanismos de atuação e diferentes estratégias de ação em resposta às necessidades sociais.

Os técnicos da RLIS realizam um trabalho de Atendimento e Acompanhamento Social de proximidade, através de uma ação social compreensiva, integrada e concertada, visando atingir os seguintes objetivos:

- ✓ Potenciar a concertação da atuação dos diversos organismos e entidades envolvidos;
- ✓ Coordenar de forma eficiente todos os agentes, meios e recursos;
- ✓ Promover estratégias no âmbito da intervenção social;
- ✓ Reforçar a colaboração com as entidades que localmente prestam serviços no âmbito da ação social;
- ✓ Assegurar o atendimento e acompanhamento social das situações de vulnerabilidade, nomeadamente através da gestão, a nível local, dos programas criados para esse efeito;

Assim em 2019, a equipa da RLIS pretende dar continuidade à intervenção que até aqui tem vindo a ser desenvolvida, respondendo de forma eficaz a situações de crise e/ou de emergência social com vista à prevenção e resolução de problemas sociais, através das seguintes atividades:

1-Atendimento, Informação e Orientação - Intervenção de proximidade com as pessoas/famílias tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como articulação com os serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento, caso se justifique

2- Acompanhamento - Assegurar o apoio técnico, com intuito de prevenir e resolver problemas sociais de indivíduos e famílias, promovendo a sua autonomia a nível pessoal, social e profissional.

3 - Informação – Dar a conhecer como aceder aos recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas/famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social

4-Atribuição de Prestações - Atribuir prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica, após uma avaliação efetuada pelo técnico.

5-Planeamento e Organização – Garantir a eficácia da intervenção social, através do seu planeamento e organização

6-Contratualizações- Compromisso escrito realizado com a pessoa/família que articula um conjunto de ações de inserção social, com vista à promoção da autonomia pessoal, social e profissional. Este compromisso visa o fortalecimento das suas redes de suporte familiar e social, favorecendo a responsabilidade e desenvolvimento social.

7-Coordenação e Avaliação das ações contratualizadas – Os técnicos da RLIS, após efetuarem a contratualização, realizam a supervisão da mesma para garantir que estão a ser cumpridos os requisitos estabelecidos. Sempre que se justifique uma intervenção complementar são acionadas em

parceria, outras entidades ou setores da comunidade vocacionadas para a prestação de apoios, nomeadamente educação, justiça, emprego e formação profissional.

De salientar que famílias e/ou indivíduos acompanhados pelo serviço da RLIS, após análise do técnico de acompanhamento, poderão usufruir do Programa Operacional Alimentar Para Pessoas Mais Carenciadas.

"A RLIS deve constituir um suporte da ação, permitindo criar sinergias entre os recursos e as competências existentes na comunidade e integrando perspetivas inovadoras."

RLIS Espinho – Existimos Porque Pensamos em Si.

PROJETO "NA ESCOLA TENHO TUDO"

No âmbito de um Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal de Espinho o Centro Social de Paramos continuará no ano 2019 e mais concretamente de Janeiro a Junho, a assegurar aulas de terapia da fala, fisioterapia, psicologia e dança terapêutica às crianças abrangidas pelas medidas seletivas e adicionais no suporte à aprendizagem e inclusão que frequentam os estabelecimentos de ensino básico da área do Município de Espinho.

GABINETE DE APOIO À VITIMA – ESPAÇO BEM ME QUERO

O Espaço Bem Me Quero é um gabinete de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica promovido pelo Centro Social de Paramos. Assim, considerando o disposto no artigo 3.º da Lei n.º 112/2009, de 16 de setembro, diploma que estabelece o regime jurídico aplicável à prevenção da violência doméstica, à proteção e à assistência das suas vítimas, na sua redação atual, foi celebrado um protocolo de cooperação entre a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), a Procuradoria da República da Comarca de Aveiro, a Polícia de Segurança Pública, a Câmara Municipal de Espinho e o Centro Social de Paramos.

Este Serviço tem como objetivos

- Assegurar o acompanhamento das vítimas de violência Doméstica nas vertentes de atendimento psicossocial e informação jurídica por uma equipa técnica especializada;

-Assegurar uma intervenção promotora da segurança ou o seu eventual reencaminhamento e/ou acolhimento em condições de segurança;

- Disponibilizar ações de informação e de formação sobre a problemática da VD e de género junto de públicos estratégicos a nível regional ou local.

Destinatários

- A Estrutura destina-se a atender as vítimas de violência doméstica e todas as outras pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento.

As vítimas que se encontram em situação de risco têm prioridade de atendimento, apoio e reencaminhamento.

Atividades a desenvolver em 2019

O plano de atividades do "Espaço Bem Me Quero" enquadra-se nas áreas estratégicas propostas pelo V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, concretamente, na Área Estratégica 1 – Prevenir, Sensibilizar e Educar; na Área Estratégica 2 – Proteger as vítimas e promover sua integração e na Área Estratégica 5 – Investigar e monitorizar. Prevenir, Sensibilizar e Educar

A prevenção da violência doméstica e de género, através da informação, da sensibilização e da educação, permite combater a violência na sua raiz e em toda a dimensão das suas causas, conduzindo a uma sociedade assente na igualdade e livre de discriminação e violência.

Desta forma, revela-se fulcral atuar quer na comunidade escolar, quer na comunidade em geral.

•Sessões de informação e sensibilização para a promoção da igualdade de género e não-violência;

•Ações de prevenção das diversas manifestações da violência junto do meio escolar;

•Ações de sensibilização contra a violência exercida sobre pessoas idosas e/ou portadoras de deficiência.

Proteger as vítimas e promover sua integração

O "Espaço Bem Me Quero" intervém tendo em consideração as diversas necessidades das vítimas (aconselhamento jurídico, apoio psicológico e social, encaminhamentos para serviços de ação social, formação e apoio na procura de emprego, entre outras), prevenindo a vitimização secundária.

Com vista à promoção da capacitação e autonomização das vítimas, o gabinete de apoio à vítima disponibiliza:

a) Atendimento personalizado às vítimas de violência doméstica e outras pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento;

b) Realização de diagnóstico das situações concretas das vítimas, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas;

c) Acompanhamento e/ou encaminhamento das vítimas para a resposta adequada, perante cada caso em concreto e atendendo, entre outros fatores, ao seu bem-estar físico e psicológico, proteção e segurança;

d) Informação adequada às vítimas relativamente à tutela dos seus direitos, recursos e respostas;

e) Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das vítimas, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias.

Investigar e monitorizar

O conhecimento sobre o fenómeno da violência doméstica e de género é imprescindível para garantir uma tomada de decisão informada. Neste sentido, o "Espaço Bem Me Quero" pretende contribuir para o aprofundamento destas temáticas, propondo-se a efetuar:

•Diagnóstico local sobre a violência doméstica e de género.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2019

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL – 2019

	Notas	CEP 2019
Vendas e Serviços Prestados		**818 188,00**
Prestação de Serviços	1	815 388,00
Joias e quotizações	2	2 800,00
Subsidios, doações e legados à exploração		**972 768,00**
ISS - IP Centros Distritais	3	752 405,00
Outros	4	220 363,00
Variação nos inventarios da produção		
Trabalhos para a propria entidade		
Custo Mercadorias Consumidas		**130 000,00**
Generos Alimenticios	5	105 000,00
Materiais de Consumo	6	25 000,00
Fornecimentos e serv. Externos	7	244 630,00
Gastos com pessoal	8	1 335 000,00
Ajustamentos de inventario		
Imparidade de dividas a receber		
Provisoes		
Provisoes especificas		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	9	55 000,00
Outros gastos e perdas	10	3 800,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		132 525,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortiz.	11	145 000,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		-12 474,01
Juros e rendimentos similares obtidos	12	300,00
Juros e gastos similares suportados	13	4 288,00
Resultado antes de impostos		-16 462,01
Imposto sobre rendimento do periodo		0,00
Resultado liquido do periodo	**14**	**-16 462,01**

1. A rubrica **prestação de serviços** inclui a contrapartida financeira por todos os serviços prestados aos utentes das diversas respostas que implicam comparticipação do utente, nomeadamente as mensalidades, transportes, atividades extra-curriculares e serviços extraordinários como sejam o fornecimento de sopas e bolo de aniversário, consultas de psicologia ou acompanhamentos dos idosos a consultas médicas. Assim e tendo por base os valores registados em Setembro de 2018, projetamos os valores a receber em 2019 para cada uma das respostas.

   Assim, quer para as respostas da Infância quer para a Terceira idade, prevemos a manutenção do número de utentes muito próximo do registado em 2018, sendo que

na terceira idade a frequência aproxima-se da capacidade que coincide com o número de utentes que é financiado pela Segurança Social nas respostas de centro de dia e SAD, havendo em ERPI uma diferença de 6 lugares.

Na Infância e a manter-se a tendência do último ano, o CATL ficará aquém da sua capacidade nos primeiros 8 meses de 2019, ainda que esperamos que no início do próximo ano letivo possamos recuperar. Para fazer face a esta redução prevemos colocar ao dispor atividades para utentes ocasionais, nos períodos de férias, de modo a financiar parcialmente a resposta. As respostas de Creche e Educação pré-escolar irão, por seu lado, terão uma frequência acima do número de crianças financiado pelo ISS, uma vez que a capacidade das respostas e a procura dos serviços tem-nos permitido.

Assim para 2019, os valores previstos para cada uma das respostas serão os seguintes:

Creche	Jardim	CATL	C. Dia	SAD	ERPI
116 820,00	155 472,00	39 780,00	132 480,00	99 640,80	271 195,20

2. Na rubrica **Joias e Quotizações**, o valor reflete a diminuição de sócios que se tem vindo a registar, pois tem havido desistências de associados e não tem havido pedido de novas admissões.

3. Nem sempre a capacidade de cada resposta coincide com o número de utentes financiado pelo I.S.S. e é por isso que no cálculo dos valores a receber deste Instituto, apenas podemos ter como limite o número de utentes abrangidos por acordo e não a capacidade ou mesmo a frequência de cada uma das respostas, ainda que tenhamos, desde já, tido em conta a redução do número de utentes em CATL, em virtude da atual frequência e que obviamente prevemos que se mantenha pelo menos até ao inicio do próximo ano letivo.

Pelo exposto, abaixo descriminamos por resposta social os valores previstos receber durante o ano de 2018, a título de **subsídios à exploração**:

Creche	Jardim	CATL	C. Dia	SAD	ERPI	Centro Comunitario
180 685,68	165 721,40	21 758,40	54 312,00	122 352,00	116 674,08	90 901,44

4. Na rubrica **Outros subsídios à exploração** estão previstos os valores a receber de outras entidades publicas a quem submetemos os nossos projetos para financiamento e ainda a previsão do Instituto do turismo:

- Instituto Turismo Portugal – 5.000,00€

- Projeto "Na Escola Tenho Tudo" – 14.100,00€ - Este projeto é financiado pela Câmara Municipal de Espinho e desenvolvido pelo Centro Social de Paramos nos agrupamentos de escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e Manuel Laranjeira.

- Rede Local de Intervenção Social (RLIS) – 125.207,00€ - Projeto financiado na sua totalidade pelo Fundo Social Europeu através do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego. O valor aqui registado terá como contrapartida as rubricas de custos com pessoal, gastos de depreciação e de amortizações e fornecimentos e serviços externos.

- SMACTE – 67.000,00€ - Projeto financiado pelo PORI, sendo que o valor aqui registado tem a sua contrapartida nas rubricas de custos com pessoal, gastos de depreciação e de fornecimentos e serviços externos.

5. Uma das subrubricas dos Custos das Mercadorias Consumidas são os **Géneros alimentícios**. Os gastos com os géneros alimentícios são calculados tendo por base o ano anterior, podendo sofrer alguns ajustes que advêm de alterações às atividades, do inicio ou cancelamento de algum projeto ou mesmo da previsão de variação do número de utentes de cada resposta, entre outros. Para 2019 prevemos apenas um pequeno ajuste dos valores em função da previsão da variação do número de utentes.

6. A rubrica **Materiais de Consumo** inclui os gastos com encargos de saúde com utentes, medicamentos, fraldas, pensos, material didático, vestuário de utentes, entre outros. Do valor previsto para esta rubrica, a maior fatia cabe aos gastos com medicamentos, fraldas e pensos, que tendo em conta a dependência cada vez maior dos utentes das respostas da terceira idade e resultante aumento do consumo destes artigos, optamos por aumentar ligeiramente o valor previsto.

7. Para **Fornecimentos e Serviços Externos**, e por grandes rubricas, prevemos os seguintes valores para 2018:

Conta	Descricao	Proj. 2019
62	**FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS**	**244 630,00**
622	**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**	**107 600,00**
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	18 000,00
622101	Subcontratação	18 000,00
6222	Publicidade e Propaganda	2 000,00
6223	VIGILANCIA E SEGURANCA	2 800,00
6224	HONORARIOS	24 500,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	46 000,00
62261	CONS. E REP. - EDIFICIO	10 000,00
62262	CONS. E REP. - AUTOM.	12 000,00
62263	CONS. E REP. - OUTROS	12 000,00
6227	SERVICOS BANCARIOS	2 500,00
6228	Outros	11 800,00
622801	Actividades Extra-Curriculares	11 800,00
623	**MATERIAIS**	**12 680,00**
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE	2 500,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	6 500,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	1 680,00
6238	Outros	2 000,00
624	**ENERGIA E FLUIDOS**	**71 500,00**
6241	ELECTRICIDADE	30 000,00
6242	COMBUSTIVEIS	15 000,00
6243	AGUA	6 500,00
6248	OUTROS FLUIDOS(GAS)	20 000,00
625	**DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES**	**3 750,00**
6251	DESLOCACOES E ESTADAS	3 750,00
62511	PESSOAL	250,00
62512	UTENTES	3 500,00
626	**SERVIÇOS DIVERSOS**	**49 100,00**
6261	Rendas e Alugueres	2 500,00
6262	COMUNICACAO	8 000,00
6263	SEGUROS	10 500,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	2 000,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	26 000,00
6268	Outros Serviços	100,00

8. Os **Gastos com Pessoal** continuam a ocupar lugar de destaque no orçamento da Instituição, não só porque continuar a representar mais de 70% dos gastos totais, mas também porque absorvem mais de 70% dos rendimentos. Contudo, esperamos em 2019 diminuir um pouco o peso que esta rubrica tem no total do orçamento, com

algumas reestruturações nos diferentes serviços, sem contudo querer pôr em risco a qualidade dos serviços prestados e a qualidade de vida dos colaboradores.

Os gastos com pessoal para 2019 estão distribuídos da seguinte forma:

		Prev. 2019
63	Custos com Pessoal	1 335 000,00
632	Remunerações Pessoal	1 070 663,88
	Remunerações Certas	819 386,00
	Remunerações adicionais	251 277,88
634	Indemnizações	2 000,00
635	Enc. Sobre remunerações	226 385,07
636	Seguros	10 454,92
638	Outros Gastos com pessoal	25 496,14

Por resposta social, os gastos com pessoal estarão assim distribuídos:

	Creche	Jardim	CATL
Remunerações certas	147 325,35	148 489,44	42 945,45
Remunerações Adicionais	48 794,76	42 763,19	13 653,80
Enc. Sobre remunerações	40 585,32	39 764,26	11 412,73
Outros gastos com pessoal	2 304,36	2 219,95	681,45

	C. DIA	SAD	ERPI
Remunerações certas	86 015,43	60 314,04	160 180,51
Remunerações Adicionais	28 302,03	20 584,90	49 096,74
Enc. Sobre remunerações	27 022,90	16 330,36	47 144,99
Outros gastos com pessoal	1 373,78	1 019,15	20 748,77

	C. Comunt.	GAV	RLIS	SMACTE	Projeto " Na Escola Tenho Tudo"
Remunerações certas	57 696,58	6 720,00	45 974,40	48 472,80	3 932,00
Remunerações Adicionais	18 307,40	1 924,00	13 520,19	14 330,88	
Enc. Sobre remunerações	16 028,33	1 846,66	12 338,77	13 033,91	876,84
Outros gastos com pessoal	887,70	97,19	653,56	670,52	

Prevemos que o quadro de pessoal em 2019 tenha uma media de 80 colaboradores, baixando assim o número médios de colaboradores registados em 2018, cumprindo assim o objetivo previsto, uma vez que este se torna essencial para o equilíbrio financeiro da Instituição.

9. Na rubrica **Outros Rendimentos e Ganhos** a reposição de amortizações, provenientes de subsídios ou donativos recebidos para a construção do lar e a recuperação de encargos, nomeadamente com o reembolso por parte dos clientes de despesas com fraldas, pensos e outros, são as principais contribuições para o valor previsto.

10. Na rubrica **Outros Gastos e Perdas** estão previstos custos com os subsídios eventuais a atribuir a eventuais beneficiários e impostos.

11. O valor previsto de **gastos de depreciação e amortização** contempla essencialmente as amortizações de investimentos de anos anteriores, ainda que o pequeno aumento que possa surgir pelos investimentos que possam ser concluídos no ano 2019 compensarão os valores das amortizações de equipamentos adquiridos em anos anteriores e que terminam no ano.

12. Previsão dos juros dos depósitos à ordem e a prazo a receber.

13. Nesta rubrica e apesar do termo de um *leasing* de uma viatura, temos uma viatura no inicio do financiamento o que implica um montante de juros mais elevado e tivemos em 2018 a renegociação do financiamento bancário que resultou num aumento da prestação, daí a previsão para 2019 ter um montante um pouco mais elevado que o valor do ano de 2018.

14. O **Resultado Líquido Previsional** para o exercício de 2019, tendo em conta o normal funcionamento da Instituição e o respeito pelos valores contemplados neste orçamento, é de 16.462,01€ (Dezasseis mil, quatrocentos e sessenta e dois euros e um cêntimos negativos).

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

2019

Orçamento de Investimentos

	Auto Financiam. (A)	Subsídios F.S.S.	Outros	Outros Financiam. (B)	TOTAL Euros	Final de execução (Previsão)
Investimentos Previstos						
Obras de ampliação do lar de idosos S. Jose - 2ª Fase				200 000,00	200 000,00	12/2019
Ampliação cobertura para acesso ao edificio - Lar S. José	20 000,00				20 000,00	06/2019
Certificação Energética				45 000,00	45 000,00	12/2019
Remodelação para adequação às MAP - Infância	20 000,00				20 000,00	09/2019
Remodelação do espaço de jardim de infância	70 000,00				70 000,00	12 /2019
TOTAL	**110 000,00 €**			**245 000,00 €**	**355 000,00 €**	

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

centro social de paramos

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício 2019

No respeito pelas disposições estatutárias e legais aplicáveis e tendo sido solicitado parecer relativamente à Conta de Exploração Previsional para o ano 2019, procedeu este Conselho Fiscal à análise dos documentos disponibilizados pela Direção, nomeadamente demonstrações financeiras à data de 30.09.2018, demonstração de resultados previsional e orçamento de investimentos e desinvestimentos para 2019.

Assim é opinião unânime deste Conselho e tendo em conta todos os esclarecimentos prestados pela Direção e o conhecimento que este Órgão dispõe da Instituição, que a conta de Exploração Previsional, na qual se prevê um Resultado Liquido Previsional de 16.462,01€ negativos, seja aprovada, bem como o Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos.

Paramos, 7 de Novembro de 2018

O Conselho Fiscal

(Dr. Diamantino de Oliveira Loureiro)

(Firmino Castro de Oliveira)

(Manuel dos Santos Leal)

Travessa da Junta, 44 - Paramos
4500-541 PARAMOS
Telef. 22 733 0870 · Fax 22 733 0879
www.centrosocialparamos.org
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA